

## Conciliando trabalho e vida familiar/conjugal: um estudo com trabalhadores offshore

Ana Carolina Caetano Tavares, Wayne Hamony Santana Barbosa, Sabine Mantuan dos Santos Coutinho

O contexto de trabalho em plataformas de petróleo, em virtude do afastamento da costa por um período de tempo determinado, apresenta condições peculiares que, muitas vezes, exige arranjos por parte dos trabalhadores, sobretudo em relação à vida familiar e conjugal. A despeito disso, trata-se de trabalho valorizado socialmente, que apresenta boa remuneração. Diante disso, o presente estudo, em andamento, teve como objetivo investigar como trabalhadores de empresas do setor petrolífero que exercem suas atividades em alto mar compreendem e significam a vida familiar e conjugal, bem como o próprio trabalho, e quais os arranjos desenvolvidos para conciliarem trabalho e família. Para esse fim, adotou como referencial teórico a Teoria das Representações Sociais, de Moscovici. Foram entrevistados 25 trabalhadores do ramo petrolífero que atuam embarcados em plataformas localizadas na Bacia de Campos dos Goytacazes/RJ. As entrevistas semiestruturadas abordaram dois blocos de questões: um relativo a dados pessoais (idade, escolaridade, estado civil, filhos, função) e outro referente à relação entre o trabalho embarcado e acontecimentos/aspectos da vida familiar e conjugal. A coleta de dados já foi finalizada, as entrevistas foram transcritas, e o trabalho está em fase de análise dos resultados. Os dados textuais das entrevistas foram submetidos ao *software* IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), e também serão submetidos a análise de conteúdo temática, de forma complementar. O referido *software* possibilita os seguintes tipos de análises: estatísticas textuais clássicas; pesquisa de especificidades de grupos; classificação hierárquica descendente; análises de similitude e nuvem de palavras. Os resultados preliminares apontam como principal dificuldade decorrente do trabalho o afastamento da família e da vida social e a impossibilidade de participar de eventos cotidianos; como principais vantagens destacam-se a questão da folga e o retorno financeiro, este último percebido como principal fonte de motivação para manutenção nessa profissão, entendida como provisória. Foram notadas diferenças em relação ao tipo de empresa a qual os trabalhadores estão vinculados, bem como em relação ao cargo e função em que atuam. Acredita-se que os resultados desta pesquisa podem contribuir para maior compreensão da forma como esse tipo de trabalho (embarcado) é sentido e compreendido pelos trabalhadores.

Palavras-chave: Trabalho embarcado, Vida familiar/conjugal, Representações sociais

Instituição de fomento: FAPERJ